

FOLHA DE APROVAÇÃO

Beatriz Veroneze Stigliano
Participação comunitária e sustentabilidade
socioambiental do turismo na vila ferroviária
de Paranapiacaba, S.P.

Tese apresentada ao Programa de Pós-
graduação em Ciência Ambiental – PROCAM,
da Universidade de São Paulo para obtenção
do título de Doutor em Ciência Ambiental

Aprovado em: _____

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

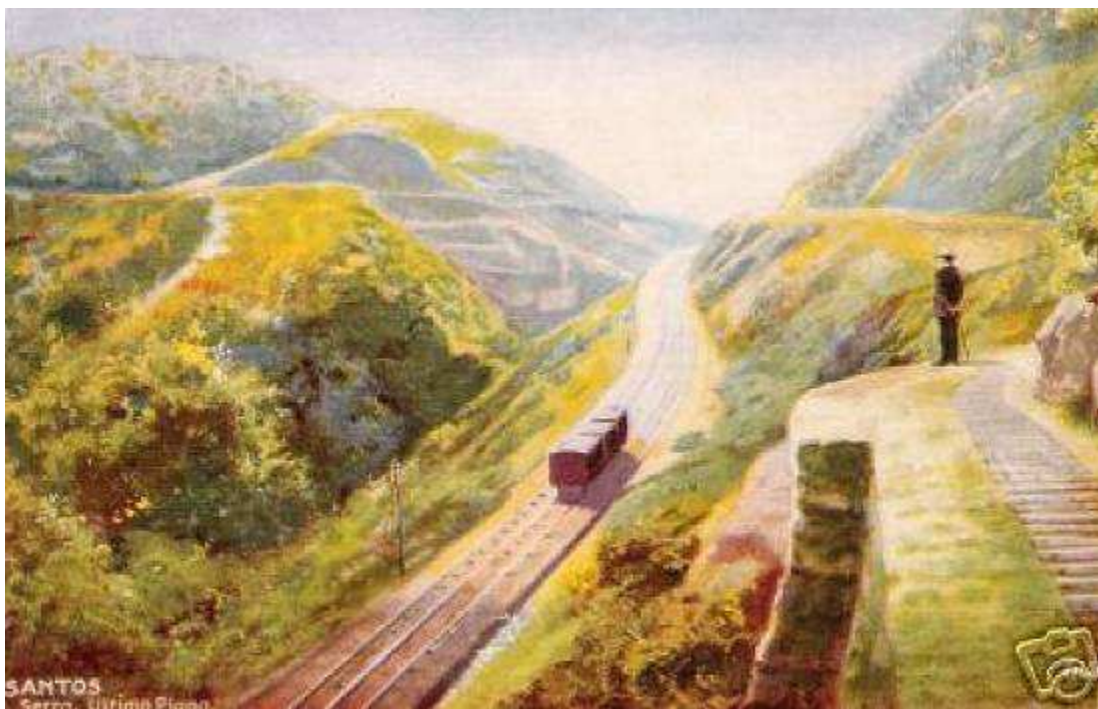
Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____



DEDICATÓRIA

Ao Pedro, marido e companheiro maravilhoso, Ivone, Rita, Marco e Dona Odette, aos colaboradores de Paranapiacaba e a minha querida orientadora, pois, sem eles, não teria sido possível realizar este trabalho.

AGRADECIMENTOS

À Profa. Helena Ribeiro, pela orientação, confiança, generosidade e carinho;

Às Profas. Mirian Rejowski e Sueli Furlan, pelas valiosas contribuições na qualificação e em outros momentos da minha caminhada;

A minha família, pelo carinho e apoio;

Aos moradores de Paranapiacaba (e aos ex-moradores que ainda mantêm vínculos com a vila e que colaboraram com esta pesquisa), pela acolhida e confiança;

Ao Luciano e à Priscila da secretaria do PROCAM, sempre atenciosos e prestativos;

Ao prof. Américo Pellegrini, pela disposição em ajudar e por ter despertado em mim, ainda na graduação, o interesse por um turismo respeitoso às comunidades locais e ao ambiente e à Ilza, pelo carinho e atenção;

Aos Profs. Olga Tulik, Stu Cotrell e Mário Jorge pelos ensinamentos e orientações em meus mestrados e TCC;

Aos profs. Ecléa Bosi, Bob Stebbins, Bev Driver, Luiz Octávio Camargo, Mário Beni, Célia Dias, Pedro Jacobi, Wagner Ribeiro, Maria Cecília Pelicioni (e outros mais), a quem agradeço pela dedicação, inspiração e estímulo;

A Silvia Passareli e Thaís Cruz; às Profas. Marta Grostein, Regina Meyer e a Luciana Travassos e Lúcia Silva do LUME/FAU-USP; aos funcionários da sub-prefeitura de Paranapiacaba: Moretto, Leandro, Ricardo, Sidnei, Vanessa, Cristina e Cibele; aos Srs. Adalberto e Zélia, pelos materiais e informações fornecidos;

Pelas palavras amigas de Andréa Barbosa, Cíntia Araújo, Cláudia Astorino, Eliana Simabukuru, Marcos Marins, Michele Sullam, Mônica Caron, Salatiel Rodrigues, Waldemar Marques, Zysman Neiman, e tantos outros...

A todos os funcionários das bibliotecas da FFLCH, FE, FSP, ECA, FAU e IGC / USP, da UFSCar campus Sorocaba e São Carlos e da Wageningen University, pelo profissionalismo.

Aos funcionários das secretarias da direção e do departamento de Saúde Ambiental da FSP / USP pela gentileza no atendimento;

Ao Tiago Juliano, pela ajuda nas transcrições;

Aos meus alunos e colegas, da UFSCar e das demais instituições com que tive vínculo, pela colaboração e experiências compartilhadas.

“A memória permite a relação do corpo presente com o passado e, ao mesmo tempo, interfere no processo “atual” das representações. Pela memória, o passado não só vem à tona das águas presentes, misturando-se com as percepções imediatas, como também empurra, “desloca” estas últimas, ocupando o espaço todo da consciência. A memória aparece como força subjetiva, ao mesmo tempo profunda e ativa, latente e penetrante, oculta e invasora.”

Edléa Bosi

RESUMO

STIGLIANO, B. V. **Participação comunitária e sustentabilidade socioambiental do turismo na vila ferroviária de Paranapiacaba, S.P.** 2009. 208p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental – PROCAM, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Esta pesquisa, de natureza qualitativa e caráter teórico-prático, alicerça-se nas técnicas de observação, entrevista (com base em história oral), análise de documentos e no referencial bibliográfico. O interacionismo simbólico reflete a postura teórica adotada, de valorização do ponto de vista do sujeito. Trabalha-se com as categorias: sustentabilidade, paisagem, patrimônio e comunidade. Seu desenvolvimento define-se na qualificação da paisagem cultural e do turismo sustentável. Tem-se como objeto de pesquisa as representações da comunidade local da vila ferroviária de Paranapiacaba com relação às transformações ocorridas – relativas à patrimonialização e à menor influência da atividade ferroviária - e o envolvimento com o turismo na localidade. Em uma abordagem multidisciplinar, utilizam-se conceitos de diversas ciências - Geografia, Sociologia, Antropologia, Psicologia Social -, além de subsídios de estudos sobre Turismo. Como resultados, verificou-se que a comunidade participa da atividade turística desenvolvida em Paranapiacaba, entretanto, essa participação, atualmente, é marginal: dá-se, sobretudo, no nível operacional, não no patamar das decisões quanto aos rumos do setor. Em termos teóricos, propõe-se a aproximação do conceito de paisagem cultural aos estudos do turismo, no contexto da sustentabilidade socioambiental.

Palavras-chave: turismo, sustentabilidade, paisagem cultural, patrimônio natural e cultural, vila ferroviária de Paranapiacaba, participação comunitária.

ABSTRACT

STIGLIANO, B. V. **Community participation and socio-environmental sustainability of tourism in the railway village of Paranapiacaba, S.P.** 2009. 208p. Thesis (Doctoral) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental – PROCAM, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

This theoretical-practical qualitative research was developed based on several techniques, such as observation, interviews (oral history), and documental analysis. The symbolic interactionism reflects the theoretical approach adopted in valuing the research subjects' point of view. Categories analyzed were: sustainability, landscape, heritage and community. Its development was defined in the context of cultural landscape and sustainable tourism. The main focus of this thesis was on the representations of the local community of Paranapiacaba, a railway village, in relation to the transformations that have occurred, mainly related to the heritage and the declining influence of railroad activity, and their role in the tourism activity. In a multidisciplinary approach, concepts of several sciences - Geography, Sociology, Anthropology, Social Psychology – were used, as well as studies in the tourism and leisure field. As a result, it was found that the local community participates in the activity, however, their participation is, mainly, at the operational level, not at the strategic decision-making level. In theoretical terms, this study suggests approaching the concept of cultural landscape in tourism studies, related to the context of social-environmental sustainability.

Keywords: tourism, sustainability, cultural landscape, natural and cultural heritage, Paranapiacaba railway village, community participation.

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 - Vista aérea da vila de Paranapiacaba	86
Figura2 - Município de Santo André	87
Figura 3 - Localização de Paranapiacaba e acessos	88
Figura 4 - Acampamento dos trabalhadores da construção da São Paulo <i>Railway</i> no trecho da Serra do Mar	93
Figura 5 - Perfil esquemático funicular	93
Figura 6 - Cabos de aço puxavam os trens da <i>Inglesa</i>	95
Figura 7 - Estação do Alto da Serra, 1901	95
Figura 8 - Locobreque na serra	96
Figura 9 - Terceiro trilho dentado da cremalheira	98
Figura 10 - Indicação das partes da vila	99
Figura 11 - Vila Martin Smith, na Parte Baixa – vista parcial	100
Figura 12 - Parte Alta ou Morro – vista parcial	101
Figura 13 - “Castelinho” começando a ser encoberto pela neblina	104
Figura 14 - Torre do relógio	106
Figura 15 - Placa informativa sobre os tombamentos na Vila	109
Figura 16 - Entrada do Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba	109
Figura 17 - Estrutura de alimentação montada para o Festival de Inverno 2008	110
Figura18 - História em quadrinhos sobre a ferrovia na serra	127
Figura 19 - O campo de futebol	145
Figura 20 - Pau da missa em 2007	148
Figura 21 - Pau da missa em 2008	149
Figura 22 - Vista de alguns anexos às casas	152
Figura 23 - Casas não utilizadas, com janelas lacradas	152
Figura 24 - Casa Fox, também denominada Casa da memória	153
Figura 25 - Vista da Vila Martin Smith (Parte Baixa), em dia de evento	154
Figura 26 - Elementos da análise da paisagem da vila de Paranapiacaba	171
Figura 27 - Vista do Largo dos Padeiros (estrutura coberta de lona branca)	172
Figura 28 - Detalhe do Largo dos padeiros	172
Figura 29 - CIT de Paranapiacaba	173
Figura 30 - Localização de serviços e atrativos de Paranapiacaba	174
Figura 31 - Detalhe da localização de atrativos e pontos de referência de Paranapiacaba	175
Figura 32 - Igreja do Bom Jesus como marco na paisagem da vila	176
Figura 33 - Entrada do museu do funicular e passeio de Maria-fumaça	177
Figura 34 - Maria-fumaça em movimento	177
Figura 35 - Vista da fenda por onde desce o trem para o porto de Santos	178

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REVISÃO DA LITERATURA	15
2.1 Turismo e sustentabilidade	16
2.1.1 Origens: o desenvolvimento sustentável	17
2.1.2 Reflexões sobre turismo sustentável	25
2.2 A Paisagem Cultural	31
2.2.1 Paisagem e a abordagem cultural	32
2.2.2 Relações entre paisagem, identidade, lugar, território e memória	47
2.2.3 Patrimônio no contexto da paisagem	57
2.3 Considerações sobre o contexto social, espacial e temporal na análise da paisagem e do turismo sustentável	61
3 MATERIAL E MÉTODOS	73
4 RESULTADOS	85
4.1 A vila ferroviária de Paranapiacaba – caracterização do local	85
4.1.1 Um pouco da história	89
4.1.2 O momento atual	105
4.2 Os sujeitos da pesquisa e seus relatos	111
4.2.1 Considerações sobre os relatos e observações	143
4.3 Análise de documentos referenciais	157
4.3.1 Plano Diretor de Santo André	157
4.3.2 Lei da Zona Especial de Interesse do Patrimônio de Paranapiacaba (ZEIPP)	159
4.4 Análise da paisagem de Paranapiacaba	170
5 DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS	180
REFERÊNCIAS	187
APÊNDICE	201
ANEXOS	203